



ANEXO III DO PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

| Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental | Núm. do Processo | Data Formalização | Unidade do SISEMA responsável pelo processo |
|---|------------------|---------------------|---|
| Intervenção Ambiental SEM AAF | 09030000158/19 | 02/05/2019 13:44:23 | NUCLEO JOÃO MONLEVADE |

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

| | | | |
|---|-------------|---------------|---------------------|
| 2.1 Nome: 00000520-7 / CELULOSE NIPO - BRASILEIRA S/A | | 2.2 CPF/CNPJ: | |
| 2.3 Endereço: | | 2.4 Bairro: | |
| 2.5 Município: BELO ORIENTE | | 2.6 UF: MG | 2.7 CEP: 35.196-000 |
| 2.8 Telefone(s): | 2.9 E-mail: | | |

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

| | | | |
|---|-------------|---------------|---------------------|
| 3.1 Nome: 00000520-7 / CELULOSE NIPO - BRASILEIRA S/A | | 3.2 CPF/CNPJ: | |
| 3.3 Endereço: | | 3.4 Bairro: | |
| 3.5 Município: BELO ORIENTE | | 3.6 UF: MG | 3.7 CEP: 35.196-000 |
| 3.8 Telefone(s): | 3.9 E-mail: | | |

4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

| | | | |
|---|---------------------------------|--------|------------------------|
| 4.1 Denominação: Palmeira (projeto Renovacao) | 4.2 Área Total (ha): 1.510,1600 | | |
| 4.3 Município/Distrito: SAO GONCALO DO RIO ABAIXO | 4.4 INCRA (CCIR): | | |
| 4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 6147 | Livro: 2X | Folha: | Comarca: SANTA BARBARA |
| 4.6 Coordenada Plana (UTM) | X(6): | Datum: | |
| | Y(7): | Fuso: | |

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

| | |
|---|------------|
| 5.1 Bacia hidrográfica: Rio Doce | |
| 5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está () não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11) | |
| 5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11). | |
| 5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11). | |
| 5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 25,37% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa. | |
| 5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11) | |
| 5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel | Área (ha) |
| Mata Atlântica | 1.510,1600 |
| Total | 1.510,1600 |
| 5.8 Uso do solo do imóvel | Área (ha) |
| Silvicultura Eucalipto | 770,7100 |
| Nativa - sem exploração econômica | 437,5000 |
| Outros | 301,7900 |
| Total | 1.510,0000 |

| | | | | |
|---|-----------------------------|---------------------|-------------------------------|-------------------|
| 5.9 Regularização da Reserva Legal – RL | | | | |
| 5.10 Área de Preservação Permanente (APP) | | | | Área (ha) |
| 5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa | | | | 200,8900 |
| 5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado | | Agrosilvipastoril | | |
| | | Outro: | | |
| 6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO | | | | |
| Tipo de Intervenção REQUERIDA | | | Quantidade | Unidade |
| Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural | | | 3,0000 | un |
| Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO | | | Quantidade | Unidade |
| Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural | | | 3,0000 | un |
| 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO | | | | |
| 7.1 Bioma/Transição entre biomas | | | | Área (ha) |
| 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias | | | | Área (ha) |
| 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO | | | | |
| 8.1 Tipo de Intervenção | Datum | Fuso | Coordenada Plana (UTM) | |
| | | | X(6) | Y(7) |
| Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em mei | SIRGAS 2000 | 23K | 674.000 | 7.816.000 |
| 9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA | | | | |
| 9.1 Uso proposto | Especificação | | | Área (ha) |
| Infra-estrutura | corte de 3 árvores isoladas | | | 0,0270 |
| Total | | | | 0,0270 |
| 10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO | | | | |
| 10.1 Produto/Subproduto | Especificação | Qtde | Unidade | |
| LENHA FLORESTA NATIVA | lenha de nativa | 1,55 | M3 | |
| 10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção) | | | | |
| 10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: | | 10.2.2 Diâmetro(m): | | 10.2.3 Altura(m): |
| 10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar): | | | | (dias) |
| 10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc): | | | | |
| 10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc): | | | | |

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:médio.

Especificações das Intervenções Ambientais:

Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio rural - corte de 3 árvores isoladas

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS**1. HISTÓRICO:**

- Data da formalização: 26/04/2019
- Data da vistoria: 17/09/2019
- Data do pedido de informações complementares: 12/07/2019 (página 83)
- Data do pedido de informações complementares (ampliação prazo): não aplicou
- Data de entrega das informações complementares: 10/09/2019 (página 85)
- Data de emissão do parecer técnico: 17/09/2019
- Número do processo no SINAFLO: 23102032 (página 86)

2. DAS TAXAS:

- Taxa florestal: Taxa florestal, devidamente, recolhida para um volume de 1,55 metros cúbicos de lenha nativa, conforme anexado na página 78 do processo.
- Taxa de análise : Foi recolhido o emolumento para análise de processo, anexado na página 79 do processo, no valor de R\$ 449,15 (quatrocentos e quarenta e nove reais e quinze centavos)

3. DOS IMPEDIMENTOS LEGAIS:

Não foi observado, até a data da lavratura deste laudo, impedimentos legais como embargos e suspensões.

4. OBJETIVO:

A página 74 do processo contempla o TERMO EMERGENCIAL protocolado no dia 26/04/2019, para a supressão de 3 árvores isoladas, com volume de 1,55 metros cúbicos de lenha nativa.

A emissão do DAIA será para cumprimento do artigo 8º da RESOLUÇÃO CONJUNTA IEF/SEMAD/2013, tendo o prazo de 90 dias para abertura do processo de DAIA após o protocolo do TERMO EMERGENCIAL, de forma a legalizar a supressão dos 3 indivíduos arbóreos isolados.

5. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

a. caracterização sucinta da propriedade: Propriedade rural, devidamente, regularizada no Cartório de Registro de Imóveis sob matrícula 6147 em nome da CENIBRA, localizado no município de São Gonçalo do Rio Abaixo; com área total de 1.510,16 ha, possuindo 437,50 ha de cobertura florestal nativa, com 28,97% da área do imóvel cumprindo funções ambientais, verificando o registro no SICAR, conforme anexo na página 36 do processo, atendendo de forma eficácia o objetivo ecológico do imóvel rural. FCE eletrônica encontra-se na página 04.

b. da área requerida: A CENIBRA utilizou o dispositivo legal constante no artigo 8º da RESOLUÇÃO CONJUNTA IEF/SEMAD 1905/2013, efetuando a supressão de 3 árvores isoladas via TERMO EMERGENCIAL, numa área de 0,0027 ha, plotada no mapa anexado na página 40 do processo, garantindo a integridade física das pessoas e residências nas proximidades, com fluxos diários de pessoas e veículos, conforme ilustrado na imagem da página 51 do processo.

6. DA RESERVA LEGAL:

O CAR está anexado na página 36 do processo, com reserva legal apresentando condições ideais para cumprir funções ambientais do imóvel rural, conferindo com a planta topográfica apresentada pela CENIBRA.

7. DA AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL:

a. da área requerida: foi requerida a regularização via DAIA de intervenção já executada via EMERGENCIAL, a área da intervenção foi de 0,0027 ha, ilustrado na planta topográfica anexada ao processo, gerando um volume de 1,55 metros cúbicos de lenha nativa, não atingindo APP e reserva legal.

b. análise e discussão dos estudos e relatórios apresentados: foi removida três árvores isoladas, provocando redução da flora.

c. possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras: não se discute possíveis impactos, uma vez que a intervenção fora executada, o impacto ocorrera com EMERGENCIAL.

8. Impactos Ambientais:

Suprimiu-se 3 árvores isoladas as margens de rodovia, garantindo integridade física de usuários da pista.

9. Medidas Mitigadoras: Mitigação é ação que diminui impacto ambiental no interior da área que sofre a intervenção, portanto não se discute mitigação, uma vez que a intervenção fora executada.

10. DAS COMPENSAÇÕES:

- a. Compensação Ambiental (em Área de Preservação Permanente): não se aplica.
- b. Compensação de Mata Atlântica: não se aplica.
- c. Compensação Minerária: não se aplica.
- d. Compensação de árvores isoladas: não se aplica
- e. Compensação de espécies protegidas ou imunes de corte: não se aplica: não se aplica.

11. CONCLUSÃO:

Defere-se o pedido de emissão de DAIA para o corte de 3 árvores isoladas já suprimidas via DECLARAÇÃO EMERGENCIAL, que geraram um volume 1,55 metros cúbicos de lenha nativa.

O ato de emissão do DAIA deverá ser recolhido a taxa de reposição florestal; 1,55 metros cúbicos de lenha nativa x 6 árvores=12 árvores a pagar x R\$5,16= R\$ 61,92 (sessenta e um reais e noventa e dois centavos) de reposição florestal.

RECOLHER A REPOSIÇÃO FLORESTAL NO ATO DE EMISSÃO DA DAIA

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

OSMAN GOMES DE ARAUJO FILHO - MASP: 0955062-5

14. DATA DA VISTORIA

terça-feira, 17 de setembro de 2019

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

-

17. DATA DO PARECER